

O QUE ESPERAR PARA 2010

PRELETOR: FERNANDO LEITE

TEXTO: Salmo 90

DATA: 03/01/2010

INTRODUÇÃO:

Eu escolhi o Salmo 90 para falarmos nessa manhã. É um Salmo de Moisés. Algumas pessoas consideram-no o Salmo mais antigo da Bíblia; e não somente o mais antigo, mas também o molde para todos os Salmos das Escrituras. A razão pela qual eu escolhi este Salmo é pela tônica que ele dá à questão do tempo, à maneira como um homem de Deus enxerga essa questão de tempo. Você pode perceber que logo no início do Salmo, o versículo primeiro diz: “oração de Moisés, homem de Deus”. Nós já pudemos ouvir nesses dias uma série de entrevistas de pessoas com as suas diversas expectativas sobre o que deve ser 2010: Feliz ano novo, saúde pra dar e vender, dinheiro no bolso... Essas são as expectativas do homem comum, do homem que não tem a Deus, mas qual é a expectativa que Deus quer que nós tenhamos para 2010? Falando diretamente aos meus novos colegas pastores, se um homem de Deus enxerga você dessa maneira, na condição de pastor e ministro, servindo onde quer que você esteja, qual é a expectativa que você deve ter para o tempo da sua vida?

Moisés introduz o Salmo com uma palavra de adoração, reconhecendo no primeiro versículo que *Deus é o refúgio de geração em geração*. O tempo está passando, as pessoas estão passando, mas Deus está presente, sendo alvo de confiança do povo.

No versículo 2 ele diz que Deus foi o criador de todas as coisas e ele diz também neste versículo: “*antes que isso fosse criado o Senhor já existia*”. Há vários cristãos sérios, inteligentes e cultos que consideram haver perfeita conciliação entre a teoria do ‘big bang’ (a origem do universo) e a criação. Eu não vejo nenhum impedimento entre elas; de fato, dadas as evidências apontando que efetivamente houve um início nesse universo, até cientistas ateus dizem: ‘isso aponta para um Deus’. Porque foi no ato da criação que surgiu a matéria, o espaço e o tempo; e o que deu origem a isso é algo que está fora da matéria, está além do espaço, precede o tempo que é da nossa época. Então quando ele escreve: “*Senhor, Tu tens sido antes que existisse o universo, antes que existisse o tempo; antes que existisse o espaço*”

o Senhor já existia”, o que é uma visão diferente dos tempos de Moisés, quando os povos ao redor acreditavam que o deus deles estava restrito a um local, tal como “ele é o deus patrono dessa cidade, ele cuida da área de agricultura”, mas Moisés está dizendo: muito antes que existisse o tempo e o espaço o Senhor já existia, Ele criou o tempo.

Além disso, nos versículos 3 a 6 ele vai dizer “*faz os homens voltarem ao pó dizendo: voltem ao pó seres humanos*”. É Deus quem é o Senhor do tempo, da vida que cada um de nós tem aqui.

Então, o salmista, olhando pra essas coisas, apresenta nos versículos 7 a 11 quais são os limites que nós temos. Essa nossa vida é passageira e eu sei que vocês, jovens, nem param pra pensar nisso, mas a vida é rápida, gente! Se você perguntar para as pessoas mais velhas aqui: ‘escuta, você lembra quando seus filhos eram pequenos?’. Eu passei o final de ano com meu pai, que tem 92 anos, e ele me perguntou: ‘você lembra quando os meninos eram pequenos?’. Eu respondi: ‘lembro, pra você isso passou rápido’, e por causa do tempo, dessa velocidade e o fato da nossa vida ser tão breve ele faz a consideração: ‘**o que nós temos que fazer com o nosso tempo em 2010?**’. E ao invés de felicidade, dinheiro no bolso e saúde pra dar e vender, o que eu quero fazer com vocês nesta manhã é apresentar 3 expectativas que o povo de Deus deve ter em relação ao tempo. Que expectativas você pode ter realmente em relação ao nosso ano agora, 2010? Só 3 expectativas:

Primeira: aprender a contar para alcançar sabedoria.

De onde eu tiro isso? Vejam, nos versículos 5 a 10 o salmista diz que nossa vida passa rápido. Veja no versículo 5 “*como as correntezas tu arrastas os homens; são breves como o sono; são como a relva que germina e brota pela manhã, mas pela tarde murcha e seca*”, no versículo 10 ele diz: “*os anos da nossa vida chegam a 70 ou 80 quando se tem mais vigor, mas são anos difíceis e cheios de sofrimento*”.

A nossa vida é marcada pela brevidade, mas não somente isso, além de ser marcada pela brevidade, ela também é marcada por maldição. Observem no versículo 7: “*somos consumidos pela tua ira e aterrorizados pelo teu furor*”. No versículo 9 ele diz “*todos os nossos dias passam debaixo do teu furor*”. No versículo 11 ele diz: “*quem conhece o poder da tua ira?*”. Moisés reconhece, já que a nossa vida tem a tônica da ira de Deus, que fomos criados justos, rompemos com Deus no pecado em Gênesis 3 e a terra foi amaldiçoada. Em Romanos capítulo 8 Paulo diz: “*a terra geme aguardando o dia da redenção por causa da maldição a que ela foi sujeita*”. Nós temos uma vida cheia de marcas do nosso pecado, seja ele o pecado original cometido por Adão, seja o pecado que nós cometemos hoje; e estas coisas estabeleceram uma condição de vida em nós e no ambiente em que nós estamos; por isso Paulo fala: ‘a natureza geme’.

Olha o que está acontecendo nesse Brasil e em outras partes, Angra dos Reis, por exemplo. Gostaríamos de um ambiente perfeito... está debaixo de maldição, você gostaria de ter um corpo perfeito... está debaixo de maldição e nós vivemos nesse mundo imperfeito. Podemos ficar cantando aí “feliz ano novo! Saúde!”, mas em 2010 nós vamos ter doenças, nós vamos ter perdas de empregos, vamos ter maridos ou esposas que deixam suas casas, vamos encontrar mortes. Esta é a realidade da vida, pode qualquer mago, qualquer pai de santo falar o que for sobre esse ano, mas entenda uma coisa: nossos dias são marcados por tristeza e é por isso que no versículo 12 o salmista diz: “*ensina-nos a contar os nossos dias para que o nosso coração alcance sabedoria*”. Eu tenho que aprender a contar, não exatamente “eu tenho 54 anos X 365 dias por ano e...” Não é isso não! Não é uma questão de aritmética. Nesse contexto aqui a idéia é a seguinte: os dias são escassos, ainda há a presença da maldade e da amargura da ira de Deus. Senhor, faz-me aproveitar esse tempo e usá-lo da perspectiva que o Senhor tem, os dias são poucos, como é que eu posso viver esses poucos dias da vida que temos sob a perspectiva de Deus? Ele diz: “Senhor, me ajuda a olhar para a administração do meu tempo sem desperdiçá-lo”, isto é, contar sem dizer: ‘olha, se olhar sob a perspectiva de Deus não valeu nada’, ele diz que quando eu aprendo a olhar para o meu tempo sabendo contá-lo eu alcanço sabedoria, isso é a habilidade da vida.

Então, meus irmãos, aqui está um desafio, o desafio de aprender a contar os dias sob a perspectiva de Deus. 365 dias, contando a partir de hoje, são 362 dias pela frente nesse ano par aprender a olhar pra esses dias na presença de Deus.

Segunda: Obter a compaixão de Deus para alcançar alegria.

Mas não é só isso, ele apresenta uma segunda expectativa, que é ter da compaixão de Deus para alcançar alegria. Ele já disse nos versículos anteriores que a ira e o furor de Deus marcam esses dias, por mais que possamos cantar, nos vestir de branco ou amarelo, seja o que for... a verdade é que não podemos afastar de nós as situações críticas que vão acontecer. Jesus disse: “*basta a cada dia o seu próprio mal*”, mas nessa condição Moisés, esse homem de Deus, tem uma expectativa que é: “*Senhor, tem compaixão de mim*”. Observem o que ele diz no versículo 13: “*volta-te Senhor, até quando?*” isso é um antropomorfismo – volta-te – está dando uma idéia de que Deus tem uma forma humana, sendo que Ele não tem forma humana, mas ele usa essa linguagem ‘volta-te! Olha pra mim! Dá atenção pra mim!’ E aí ele pede: “*tem compaixão dos teus servos*”. Dadas as circunstâncias, o ano que nós vamos viver, podemos estar numa maravilha de ano no setor da economia, mas vamos viver uma série de dificuldades e ele diz objetivamente: “*tem compaixão de mim!*”.

Não somente isso, veja no versículo 14, ele diz: “*satisfaze-nos pela manhã com teu amor leal*”. O Senhor firmou um pacto conosco, e nós vamos comemorar esse pacto aqui com a ceia, aqui tem uma nova aliança, ‘Eu estou comprando vocês, vocês são meu povo’, ele diz que a cada manhã buscava esse amor de Deus com a certeza daquele Deus que não poupou nem o seu filho. Nós estamos em dias que têm a marca de coisas ruins acontecendo, mas ele diz: “*Senhor lembra do pacto, preciso para hoje da tua compaixão, Senhor preciso pra hoje do teu amor*” e eu acho interessante ele pedir isso de manhã, pois ele está dizendo: Senhor, me dá da tua compaixão, da tua graça, do teu amor logo cedo, quero levar o meu dia com essa perspectiva.

É interessante porque na sequência ele diz no versículo 14 ainda: “*satisfaze-nos pela manhã com teu amor leal e em todos os nossos dias cantaremos felizes*”. Não interessa a situação crítica que for, se eu aprendo a me abastecer da compaixão e do amor de Deus, o que vai me levar a cantar não é se eu tenho dinheiro no bolso ou saúde, o que vai me levar a cantar é o Senhor, independentemente de quanto dinheiro tem no bolso ou de quanta saúde tem. O plano de Deus pra vida não é você estar bem enquanto a sua saúde é perfeita ou enquanto tem dinheiro no bolso, isso é bobagem. O que ele está ensinando é que se eu aprendo a desfrutar do meu dia me abastecendo do amor e da compaixão de Deus eu vou encontrar o canto da verdadeira alegria que é a alegria de estar em comunhão com Deus.

Veja no versículo 15, ele diz: “*dá-nos alegria pelo tempo que nos afligiste*”. Aqui há a idéia de ‘Senhor, nós vamos fazer uma festa! Nós vamos celebrar! Vamos cantar de alegria por causa da tua compaixão e do teu amor!’. Então, se eu tenho que buscar alguma coisa, eu tenho que buscar aprender a contar os dias pra que eu me torne uma pessoa habilidosa na vida; eu tenho que aprender a buscar da misericórdia do Senhor para que Ele nos dê motivos de festa.

Terceira: Manifestação das Suas obras.

Mas uma terceira expectativa que eu quero colocar pra vocês aqui é a expectativa da manifestação das Suas obras, das obras de Deus aos servos que revela a sua glória.

Vejam, ele diz assim no versículo 16: “*sejam manifestos os seus feitos aos seus servos*”. No hebraico está literalmente o seguinte: “*Senhor, faze-nos ver!*”. O pedido aqui não é pra que Deus faça mais do que Ele já tem feito, o pedido aqui é: ‘Senhor, faz-me ver! Senhor, faz-me enxergar o que o Senhor tem feito!’. Nós podemos olhar pra esse mundo criado e ele não significar nada, podemos olhar para o corpo humano tal como ele foi constituído e isso não nos dizer nada, mas podemos ver a mão de um criador fazendo as coisas como Ele quis, faz-nos ver!

Talvez você olhe pra tanta coisa ruim acontecendo e pense: ‘onde está Deus?’ e você não enxergue a presença deste Deus, que é o criador de todas as coisas, que é o eterno; tenho certeza disso, meus irmãos, que as notícias ruins, tristes, trágicas que nos rodeiam só levam pessoas que não conhecem a Deus a ter dúvidas sobre onde é que está Deus... Na medida em que eu conheço o Seu poder, a Sua glória a Sua soberania, o Seu plano pra história, eu vou olhar pra essas coisas sob a perspectiva de Deus.

Estava lendo há uns dias atrás sobre um grande homem, um pastor do século XVIII, Jonathan Edward, um expoente em vários aspectos, que fez uma viagem pra assumir um novo cargo, uma nova função; deixou sua família foi até a Universidade da qual ele seria presidente. Quando chegou lá, ficou doente e morreu e foi o médico quem escreveu uma carta pra sua esposa dizendo da morte do seu marido e quando ela teve a ciência da morte de Jonathan Edward, ela comentou com alguém: “que privilégio Deus me deu de viver com um homem desse por tantos anos”. Não teve lamúria, não teve lamento, não teve questionamento, aquele homem que foi um expoente no ensino do Deus soberano tinha passado isso pra sua esposa e pra seus filhos, de forma que essa família, de geração em geração, marcou a sociedade em que estava inserida... faz-me ver Senhor!

Nas situações críticas que nós vamos viver, faz-me ver Senhor! Não só isso, ele pede também nesse contexto, observe no versículo 17: “*consolida para nós, Senhor a obra de nossas mãos*”.

Zambeli certamente tem sonhos no ministério indo lá para João Pessoa, João tem seus sonhos lá no Village, Paulo Adolfo não tem somente sonhos, já conhece bem a realidade lá em Mato Grosso, mas o salmista diz assim: ‘consolida as obras das minhas mãos’, não somos nós que realizamos nada, é Deus quem faz isso, é Deus quem nos dá poder de fazer coisas e esse homem sabe disso.

Um líder como esse participou de um projeto monstruoso nas mãos de Deus de libertar Israel do Egito; ele tem essa consciência, é o Senhor que faz as coisas acontecerem através de nós: ‘Senhor, faz-me ver as tuas obras e que o que eu tenha que fazer tenha a tônica da tua bênção’. Essa expectativa que ele tem de levar o ano podendo ver Deus em tudo, essa expectativa de poder ver Deus confirmando todo seu trabalho vai refletir numa coisa que ele diz lá no versículo 16, vejam: “*sejam manifestos os teus feitos aos teus servos e aos filhos deles o teu esplendor*”. A ideia é: na medida em que você vai andar com Deus, vai ver as obras de Deus, mas também vai fazer as obras que Deus quer que você faça com a confirmação dele e com a bênção dele, e isso vai refletir de alguma forma na próxima geração.

Jonathan Edward... qual o estudo do que aconteceu com a linhagem de Jonathan Edward? O que aconteceu com seus filhos, seus netos? Traçaram isso desde 1700... até agora, e pegaram um outro intelectual daquela época e traçaram a mesma coisa e começaram a mostrar na linhagem deste: quantos ladrões, quantos criminosos, quantos bêbados! Na linhagem de Jonathan Edward, quantos foram políticos respeitáveis, quantos foram pastores, quantos foram missionários! Àquele com quem foi comparado, o que aconteceu com seus filhos e que custos eles deram para o Estado? E na vida de Jonathan Edward, uma família limpa sem custo para o governo.

CONCLUSÃO:

É a sua vida com Deus agora que vai refletir nas próximas gerações. Não é o padrão da escola bíblica da igreja, é a sua vida.

Três expectativas... viu como é diferente de cantar aí: ‘Felicidade! Dinheiro no bolso! Saúde!’?

Você tem que aprender a contar os dias para ser sábio, você tem que buscar da graça e da misericórdia de Deus para esse mundo oferecer o que é de fato alegre, o que é motivo de festa, a comunhão com Deus, buscar e ver as obras de Deus; e depois que você ver, seus filhos poderem ver que Deus existe e está presente.

Três expectativas para 2010, quem escreveu isso? Foi Moisés, um homem de Deus, que são como homens e mulheres de Deus. Meus irmãos, eu quero dizer, busquem aproveitar seu tempo sem desperdiçá-lo porque vale nada, busquem a misericórdia de Deus e a graça dele para o dia a dia, busquem ter o olhos abertos par enxergar mais desse Deus e da sua obra, isso fez diferença na vida de Moisés, Paulo, Tiago, João e todos nós aqui. São essas três expectativas que nós devemos carregar ao longo desse ano, não se deixe levar por uma vida vulgar, vazia, não.

Cheguei de viagem ontem com uma decisão, eu preciso tomar algumas decisões, e eu quero nos próximos dias tomar algumas decisões, como é que eu vou gastar meu tempo no dia a dia? Quanto tempo eu vou ficar em cima da minha bíblia? O que vai ser minha prioridade no meu viver? Decisões... eu quero desafiar a mim mesmo a sair daqui nessa manhã pronto para tomar decisões sérias, não são votos para o próximo ano de perder 5 kg... faça isso, mas eu estou falando de mais que isso, estou falando de decisões que tem que valer pra sua vida toda. É fácil a gente deixar as coisas acontecendo, o relógio girando... não pode ser assim.